

Cunha desmente trama para Acordo sair

BELO HORIZONTE — O Secretário de Segurança de Minas Gerais, Carlos Fulgêncio da Cunha Peixoto, desmentiu ontem denúncia feita por Paulo Maluf, segundo a qual ele seria demitido para dar lugar a um político da Frente Liberal, atendendo exigência do acordo de Minas. Ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Fulgêncio disse que não é homem para ser demitido.

O Secretário esclareceu que ele próprio pediu para se afastar do cargo, no dia 14 de agosto, ao então Governador Tancredo Neves, e renovou o pedido ao novo Governador, Hélio Garcia. Acrescentou que recebeu apelos para continuar como Secretário, não só do Governador, mas da maioria dos Deputados da situação e da oposição.

Carlos Fulgêncio disse que quer deixar o cargo para dedicar-se inteiramente à revisão de seus livros já editados — “O Cheque” e “Sociedade por cotas de responsabilidade limitada” — e à conclusão de uma obra sobre a atual lei das sociedades anônimas.